

INCA participa de missão que avaliou projeto de cooperação técnica com Moçambique

Representantes do INCA e do Ministério da Saúde (MS) integraram, entre os dias 30 de janeiro e 3 de fevereiro, a missão para avaliar o projeto *Fortalecimento das Ações de Prevenção e Controle do Câncer em Moçambique*, desenvolvido por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE). O objetivo foi verificar os resultados alcançados pela iniciativa, que capacitou pessoas nas áreas de anatomia patológica, radioterapia, registro de câncer e cuidados paliativos.

Sheila Pereira, responsável pela residência médica do Instituto, destacou a importância da formação de residentes em oncologia e em áreas correlatas. “Essa experiência consolida a relação entre os países, tendo como mote ampliar e qualificar a linha de atenção oncológica, seja por meio da formação de recursos humanos, seja pela troca de experiências”, disse.

Segundo Rosenice Perkins Clemente, da área de Ensino Técnico e membro da missão que qualificou profissionais em cuidados paliativos, os ganhos advindos do projeto possibilitaram melhoras no serviço. “Refletimos sobre a necessidade de aprimorar o atendimento aos pacientes e aos seus familiares que sofrem com doença oncológica avançada irreversível”, enfatizou.

Durante os cinco anos de vigência do projeto, foram capacitados 43 profissionais de saúde de Moçambique, entre médicos, físicos médicos, radiologistas, enfermeiros e técnicos em diversas áreas. Desses, 27 participaram de curso de atualização em cuidados paliativos realizado em Moçambique e 16 foram capacitados no INCA em residência médica, residência multiprofissional,



Instituto e MS participaram da ação desenvolvida pelo Ministério das Relações Exteriores

cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

A avaliação constatou que a maioria dos capacitados continua atuando no sistema público de saúde moçambicano e que as atividades contribuíram para o avanço do *Programa Nacional de Controle do Cancro de Moçambique*, incluindo a implantação do primeiro serviço de radioterapia do país, prevista para maio de 2017. Com os resultados positivos, as instituições envolvidas planejam discutir propostas para uma segunda fase do projeto.

“Os resultados corroboram o potencial da cooperação Sul-Sul na capacitação de recursos humanos, fator primordial para a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários de serviços da saúde dos países envolvidos. A parceria foi facilitada pela aproximação cultural e o idioma comum”, afirmou Livia Pasqualin, analista de cooperação internacional do INCA.

No biênio 2016-2018, o Brasil assumiu a presidência da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e uma das prioridades é intensificar a cooperação técnica entre os países membros nas áreas de saúde, educação e assistência técnica para produção, entre outros setores.

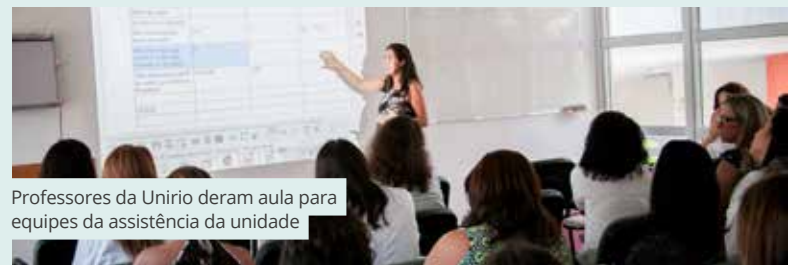
EVENTOS

Curso orienta profissionais do HC IV sobre elaboração de projetos de pesquisa

Para esclarecer acerca dos requisitos estruturais de um projeto de pesquisa e orientar quanto a buscas em base de dados da literatura digital, o setor de Qualidade do HC IV promoveu um curso de produção científica e segurança do paciente, no dia 21 de fevereiro, com professores convidados da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). A aula faz parte do Projeto de Extensão Notificação de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde: fomento à segurança do paciente. O público-alvo foi formado por profissionais da assistência das unidades III e IV. Renata Flávia e Silvio César, pesquisadores colaboradores do projeto, apresentaram as plataformas existentes para buscas de artigos e periódicos de qualidade no meio científico, ensinaram

sobre os componentes de um projeto de pesquisa e sobre os diferentes tipos de estudo.

Segundo Regina Nigri, analista em Ciência e Tecnologia que atua na Qualidade do HC IV, a unidade tem o dever de compartilhar conhecimento, experiência e resultados obtidos na assistência, utilizando as ferramentas do ensino e da pesquisa. “A Qualidade é responsável por ações que estimulem a melhoria contínua da instituição, sempre com foco em segurança e eficácia. Para obter sucesso, precisamos motivar e capacitar as pessoas”, afirmou.



Professores da Unirio deram aula para equipes da assistência da unidade